

FERNANDES; Isabelle de Oliveira¹, SANTOS; Aline Oliveira², SILVERIO; Kelly Cristina Alves³, BRASOLOTTO; Alcione Ghedini⁴

RESUMO

Introdução: A prosódia é um complexo aspecto suprasegmental da fala que envolve, dentre outros fatores, a altura, a intensidade e a duração de segmentos da fala. Há poucos instrumentos de avaliação da comunicação que incluem a prosódia e, frequentemente sua avaliação é realizada a partir de tarefas descontextualizadas ou não-naturais, o que prejudica a interpretação dos resultados. **Objetivo:** Realizar a validação de conteúdo do protocolo de avaliação perceptivo-auditiva da prosódia de fala para ser usado como um instrumento clínico por fonoaudiólogos, e aplicá-lo em um grupo de homens e mulheres, falantes do português brasileiro com o intuito de permitir futuras comparações entre populações com diferentes características prosódicas. **Método:** O estudo transversal, prospectivo e analítico foi aprovado pelo Comitê de Ética (4.950.702). O protocolo foi desenvolvido a partir do estudo de artigos que apresentavam avaliação da prosódia, além da experiência clínica dos pesquisadores. Uma banca de especialistas com sete fonoaudiólogos preencheu, de forma independente, um quadro contendo todos os itens do instrumento e analisou a relevância e representatividade em uma escala, na qual: 1 = não relevante ou não representativo, 2 = item necessita de grande revisão para ser representativo, 3 = item necessita de pequena revisão para ser representativo, 4 = item relevante ou representativo. Para os itens individuais, o IVC-I foi calculada a somatória de respostas 3 e 4, divididas pelo total de respondentes. Para o instrumento, foi calculada a média de itens individuais considerados relevantes. A aplicação do protocolo foi realizada remotamente com 30 indivíduos sem distúrbios da comunicação, homens e mulheres de 18 a 40 anos de idade. Uma fonoaudióloga fez as análises perceptivo-auditivas das tarefas do protocolo por meio de uma escala de 100 milímetros. Os resultados da aplicação em homens e mulheres foram comparados com o teste Mann Whitney ($p < 0,05$). **Resultados:** O protocolo foi constituído por 5 tarefas que foram avaliadas pela banca de especialistas com os seguintes resultados de IVC: conversa espontânea (1,0), leitura de frases contextualizadas (0,7); leitura de uma mesma frase com variadas intenções comunicativas (0,9); emissão de uma palavra sem significado com variadas intenções comunicativas (0,9); leitura de um breve texto (0,6). O IVC geral do instrumento foi 0,82. Após sugestões da banca de especialistas, foram realizados ajustes em método e forma de aplicação. A análise do desempenho dos participantes indicou valores elevados para todas as tarefas, com exceção da Leitura de uma mesma frase com variadas intenções comunicativas, o que indica que a forma de realização da tarefa não foi adequada para analisar os aspectos propostos. Para a emissão de palavra sem significado, a intenção comunicativa de tristeza foi expressa de forma adequada pelas mulheres (mediana 100) mas não tanto pelos homens (mediana 65), o que proporcionou diferença significativa entre os dois grupos. **Conclusão:** O conteúdo do Protocolo de Análise Perceptivo-auditiva de Prosódia foi validado, e permitirá uma análise padronizada voltada à pesquisa e aos ambientes clínicos. Faz-se necessário a realização de mais estudos envolvendo a aplicação do protocolo em amostras de diferentes regiões e com distúrbios da comunicação.

PALAVRAS-CHAVE: Prosódia, Avaliação perceptivo-auditiva, validação, protocolo, fala

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo, isabelle98@usp.br

² Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo, fga.alineoliveira@gmail.com

³ Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo, kellysilverio@usp.br

⁴ Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo, alcione@usp.br

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo, isabelle98@usp.br
² Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo, fga.alineoliveira@gmail.com
³ Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo, kellysilverio@usp.br
⁴ Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo, alcione@usp.br